

RA/162/2026/ECOS

Belo Horizonte, 03 de março de 2026.

Ao Sr.

**Roberto de Sá Dâmaso**

Diretor Presidente e de Seguridade

**Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A - ECOS**

Prezado Senhor,

Apresentamos, em anexo, o Parecer Atuarial sobre os resultados da Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025 do Plano de Benefícios Previdenciários da Ecos, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) sob o nº 1983.0002-56.

Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimento que se faça necessário.

Atenciosamente,

**Rumo Atuarial**

CIBA nº 070

**Sérgio Luiz Moreira Júnior**

Sócio Consultor Atuarial

MIBA/MTE Nº 3.525

CASSIA MARIA

NOGUEIRA:86955713787

Assinado de forma digital por

CASSIA MARIA

NOGUEIRA:86955713787

Dados: 2026.03.16 15:11:53 -03'00'

**Cássia Maria Nogueira**

Consultora Sênior Associada de Previdência

Responsável Técnico Atuarial

MIBA/MTE nº 1.049

ECOS – Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A – ECOS

Plano de Benefícios Definido da ECOS - CNPB nº 1983.0002-56 e CNPJ nº 48.306.671/0001-01

## **Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial de Encerramento do Exercício de 2025**

---

### 1. Introdução / Objetivo

---

Este Parecer Atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2025, elaborada pela Rumo Atuarial, referente ao Plano de Benefícios Definido da ECOS, doravante Plano ECOS BD, administrado pela ECOS – Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A, indicando o Plano de Custeio para 2026.

A Avaliação Atuarial de 2025 foi desenvolvida considerando:

- o Regulamento do Plano ECOS BD, cuja última alteração foi aprovada através da Portaria PREVIC/DILIC 1.209, de 22.12.2025, publicada no Diário Oficial da União de 29.12.2025;
- As informações cadastrais dos assistidos na data base de dezembro/2025, cuja coerência e consistência dos dados disponibilizadas pela entidade foram consideradas satisfatórias após aplicação de testes julgados necessários, conforme item 2;
- Os demonstrativos contábeis do Plano em 2025 fornecidos pela Fundação;
- Premissas, hipóteses, regimes financeiros e métodos atuariais, registrados no item 3, definidos observando-se a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado.

---

### 2. Base de dados

---

#### 2.1. Qualidade da Base Cadastral

A base cadastral de participantes, assistidos e pensionistas encaminhada pela Fundação encontra-se posicionada em 31.12.2025. As referidas bases de dados foram submetidas a testes de consistência e, após ratificações/retificações da Fundação, em relação às possíveis inconsistências verificadas, os dados foram considerados suficientes para fins da Avaliação Atuarial, não sendo necessária a elaboração de hipóteses para suprir deficiências da base de dados.

A análise crítica da base cadastral utilizada para a Avaliação Atuarial tem como objetivo a identificação e correção de possíveis inconsistências. Cumpre ressaltar que tal análise possui limitações de escopo, sendo a exatidão e veracidade desses dados de responsabilidade da Entidade.

## 2.2. Consolidado Estatístico

As tabelas a seguir, sintetizam as informações, obtidas a partir dos cadastros disponibilizados.

### 2.2.1 Participantes Ativos

**TABELA 1 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ATIVOS, AUTOPATROCINADOS, REMIDOS E EM AUXÍLIO-DOENÇA**

Grupo Inscritos		Freq.	Idade Média	TE	TC	Idade Média Aposentadoria	Salário Participação Médio	Salário Real de Benefício Médio
De	Até							
-	31/12/01	18	51,30	28,06	27,66	59,14	R\$ 7.686,63	R\$ 7.748,83
01/01/02	31/12/02	1	45,67	23,66	22,98	58,00	R\$ 5.198,91	R\$ 5.223,00
01/01/03	29/12/06	26	47,86	22,14	19,90	59,78	R\$ 2.269,66	R\$ 2.280,68
<b>TOTAL</b>		<b>45</b>	<b>49,19</b>	<b>24,54</b>	<b>23,07</b>	<b>59,49</b>	<b>R\$ 4.501,54</b>	<b>R\$ 4.533,32</b>

TE - Tempo médio de Empresa.

TC - Tempo médio de Contribuição para o plano.

### 2.2.2 Participantes Aposentados

**TABELA 2 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PARTICIPANTES ASSISTIDOS**

Tipo de Aposentadoria	Freq.	INSS Médio	Suplementação Média	Idade Média (em anos)	Expectativa Média de Vida (AT 2000)	
					Simplex	Ponderada*
Tempo de Contribuição	54	R\$ 4.961,92	R\$ 23.550,44	83,92	9,83	7,37
Idade	13	R\$ 4.314,45	R\$ 11.757,39	85,75	9,43	8,01
Especial	1	R\$ 6.740,45	R\$ 86.907,73	84,58	8,20	8,20
Antecipada	227	R\$ 4.504,28	R\$ 9.332,95	75,05	15,06	12,11
Invalidez	102	R\$ 3.604,17	R\$ 3.029,93	67,22	12,68	11,36
<b>Total</b>	<b>397</b>	<b>R\$ 4.334,68</b>	<b>R\$ 9.922,19</b>	<b>74,62</b>	<b>13,53</b>	<b>11,13</b>

\*Ponderada pelo valor do benefício

### 2.2.3 Pensões

**TABELA 3 - INFORMAÇÕES CADASTRAIS DOS PENSIONISTAS**

Tipo de Beneficiário	Freq.	Suplementação Média	Idade Média (em anos)
<b>Pensões</b>	<b>275</b>	<b>R\$ 9.377,95</b>	-
<b>Pensionistas</b>	<b>279</b>	-	<b>76,37</b>
Beneficiários Vitalícios	274	-	77,43
Beneficiários Temporários	5	-	18,05

Não foram observadas variações atípicas na base de dados de ativos, assistidos e pensionistas, entre 2024 e 2025, que apenas refletiram as concessões e extinções de benefícios por aposentadoria e morte ou pela perda da qualidade de beneficiário.

### 3. Hipóteses Atuariais

#### 3.1. Hipóteses

Entre as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas de maior relevância admitidas na avaliação atuarial de 2025, destacam-se as indicadas a seguir:

**TABELA 4**

Item	AA 2025	AA 2024
Indexador Econômico do Plano	INPC - IBGE	INPC - IBGE
Taxa real anual de juros	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Tábua de Mortalidade Geral	AT 2000 (Basic Suavizada em 10%)	AT 2000 (Basic Suavizada em 10%)
Tábua de Entrada em Invalidez	Grupo Americana	Grupo Americana
Tábua de Mortalidade de Inválidos	UP 94 masculina	UP 94 masculina
Tábua de Morbidez	Experiência Rodarte desagravada em 40%	Experiência Rodarte desagravada em 40%
<b>Expectativa de vida para cálculo do fator previdenciário</b>	<b>Tábua IBGE 2024</b>	<b>Tábua IBGE 2023</b>
Hipótese sobre Composição de Famílias	Ativos/Aposentados: Função Hx (Experiência STEA ajustada) <sup>1</sup>	Ativos/Aposentados: Função Hx (Experiência STEA ajustada) <sup>1</sup>
	Pensionistas: Família Real	Pensionistas: Família Real
Hipóteses sobre rotatividade anual	-	-
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	-	-
Crescimento real anual esperado dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Inflação anual futura estimada <sup>2</sup>	3,60% a.a.	3,60% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (fator de capacidade)	Dos Salários: 1,00 Dos Benefícios <sup>3</sup> : 0,9841	Dos Salários: 1,00 Dos Benefícios <sup>3</sup> : 0,9841

<sup>1</sup> Encargo médio de herdeiros por morte de participantes de idade x.

<sup>2</sup> Hipótese adotada, tão somente, como referência para o cálculo do fator de capacidade

<sup>3</sup> Fator determinado com base em inflação média projetada variável de 3% a 4%. Mantido em razão da imaterialidade da alteração.

#### 3.2. Adequação das Hipóteses

As premissas relacionadas no item 3.1 foram determinadas de acordo com a legislação vigente, observando-se os dados estatísticos, bem como estudos encaminhados pela Entidade. Consoante o que determina a legislação e tendo em vista as boas práticas atuariais, a Rumo Atuarial elaborou estudos específicos que subsidiaram a definição das hipóteses atuariais por parte da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo da Entidade, bem como o parecer do Conselho Fiscal, conforme os documentos relacionados a seguir:

##### 3.2.1. Estudos Específicos

- Estudo específico da Taxa de Juros: *Relatório RN/ECOS n° 001/2025, de 04.08.2025;*
- Estudos específicos das Demais Hipóteses:
  - *Estudo de Adequação das Hipóteses Atuariais: Relatório RN/ECOS n° 001-A/2024, de 08.11.2024.*
  - *Manifestação sobre as hipóteses atuariais (exceto taxa de juros) a serem adotadas na Avaliação Atuarial de 2025: Ofício RA/884/2025/ECOS, de 09.12.2025.*

### 3.2.2. Documentos de Aprovação

- Conselho Deliberativo: Ata da 95ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da ECOS, de 23.01.2026, com parecer favorável do Conselho Fiscal, na forma da legislação.
- Diretoria Executiva: Correspondência DIREX 02/2026 e Ata da 307ª Reunião Ordinária da Diretoria Executiva da ECOS, de 22.01.2026.

Conforme decisão dos órgãos estatutários da Entidade, embasada nos estudos técnicos específicos relacionados no item 3.2.1, as hipóteses atuárias não foram alteradas, sendo mantidas aquelas adotadas na Avaliação Atuarial de 2024, consideradas válidas e adequadas para esta Avaliação Atuarial de 2025.

### 3.3. Regimes Financeiros e Métodos Atuariais

O Regime Financeiro e o Método de Financiamento não foram alterados, mantendo-se o Regime de Capitalização e o Método Agregado para financiamento de todos os benefícios e Institutos do Plano, considerados adequados aos benefícios aos quais são empregados.

#### 4. Patrimônio Social, Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões e Fundos

O Plano de Benefícios Definido da ECOS, doravante Plano ECOS BD (CNPB sob o nº 1983.0002-56 e CNPJ nº 48.306.671/0001-01), é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido, cujas Provisões Matemáticas referente ao encerramento do exercício de 2025, foram determinadas a partir dos resultados da respectiva Avaliação Atuarial de 31.12.2025, elaborada por esta consultoria, e seus valores correspondem aos indicados no quadro abaixo, que também demonstra a composição do Patrimônio Social, do Patrimônio de Cobertura do Plano, dos Fundos e do Equilíbrio Técnico resultante em 31.12.2025:

		(Valores em R\$)
<b>2.03.00.00.00.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>954.831.654,22</b>
<b>2.03.01.00.00.00.00.00</b>	<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>943.296.335,67</b>
<b>2.03.01.01.00.00.00.00</b>	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>769.653.207,83</b>
<b>2.03.01.01.01.00.00.00</b>	<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>744.291.862,16</b>
2.03.01.01.01.02.00.00	BEN. DEF. ESTRUTURADO EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO	744.291.862,16
2.03.01.01.01.02.01.00	VABF PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	397.840.349,86
2.03.01.01.01.02.02.00	VABF NÃO PROGRAMADOS – ASSISTIDOS	346.451.512,29
<b>2.03.01.01.02.00.00.00</b>	<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>25.361.345,68</b>
2.03.01.01.02.02.00.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO PROGR.	<b>23.499.403,09</b>
2.03.01.01.02.02.01.00	VABF PROGRAMADOS	23.499.403,09
2.03.01.01.02.02.02.00	(-) VACF DOS PATROCINADORES	0,00
2.03.01.01.02.02.03.00	(-) VACF DOS PARTICIPANTES	0,00
2.03.01.01.02.03.00.00	BEN. DEF. ESTRUT. EM REGIME DE CAPITALIZAÇÃO NÃO PROGR.	<b>1.861.942,59</b>
2.03.01.01.02.03.01.00	VABF NÃO PROGRAMADOS	1.861.942,59
2.03.01.01.02.03.02.00	(-) VACF DOS PATROCINADORES	0,00
2.03.01.01.02.03.03.00	(-) VACF DOS PARTICIPANTES	0,00
<b>2.03.01.01.03.00.00.00</b>	<b>(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>-</b>
<b>2.03.01.02.00.00.00.00</b>	<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>173.643.127,84</b>
2.03.01.02.01.00.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	<b>173.643.127,84</b>
2.03.01.02.01.01.00.00	SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	<b>173.643.127,84</b>
2.03.01.02.01.01.01.00	RESERVA DE CONTINGÊNCIA	129.872.051,94
2.03.01.02.01.01.02.00	RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO	43.771.075,90
2.03.01.02.01.02.00.00	(-) DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO	-
2.03.01.02.02.00.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
<b>2.03.02.00.00.00.00.00</b>	<b>FUNDOS</b>	<b>11.535.318,55</b>
2.03.02.01.00.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	4.056.755,89
2.03.02.02.00.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	256.970,89
2.03.02.03.00.00.00.00	FUNDOS PARA GARANTIA DAS OPERAÇÕES	7.221.591,77

Conforme Ata da 95ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da ECOS, de 23.01.2026, foi aprovada a quitação antecipada de todas as contribuições normais futuras, sendo o montante atribuído aos participantes (ativos e autopatrocinados) do Plano BD pago mediante reversão de recursos do Fundo Individual de Distribuição de Superávit (Fundo Especial Individualizado), constituído ao longo dos anos com as sucessivas distribuições de superávit realizadas. Posto isto, são nulos os valores atuais das contribuições normais futuras de patrocinadores e participantes ativos e autopatrocinados.

---

## 5. Duração do Passivo e Ajuste de Precificação

---

### 5.1. Duração do Passivo

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios definidos, líquidos de contribuições normais e extraordinárias incidentes sobre esses benefícios, ponderados pelos valores presentes desses fluxos.

Assim, com base no fluxo do passivo da Avaliação Atuarial de 31.12.2025 e na metodologia definida pela PREVIC nos normativos pertinentes, a duração do passivo do Plano ECOS BD foi dimensionada em 82 meses ou 6,8741 anos.

### 5.2. Ajuste de precificação

O ajuste de precificação corresponde à diferença entre o valor presente dos títulos públicos federais atrelados à índice de preços, classificados na categoria *títulos mantidos até o vencimento*, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos

Conforme estudo específico de convergência da taxa de juros (item 3.2.1), o Plano ECOS BD contabiliza títulos públicos federais atrelados a índices de preços classificados como mantidos até o vencimento.

Ainda de acordo com o referido estudo, o fluxo financeiro dos ativos, informado pela Entidade, evidencia a capacidade de financeira no longo prazo para a manutenção dos Títulos Públicos marcados na curva (mantidos até o vencimento).

Posto isto, considerando a taxa de juros real anual de 4,00% a.a. e o fluxo do passivo dessa Avaliação Atuarial, o ajuste de precificação dos referidos títulos públicos, em 31.12.2025, informado pela ECOS para o Plano ECOS BD, é positivo e monta a R\$ 44.828,592,00.

Conforme estudo específico de convergência da taxa de juros de 2025 (item 4.1.1), a manutenção desses títulos, com grande representatividade de vencimentos futuros nos anos de 2030, 2040 e 2050, não compromete a capacidade financeira de atendimento às necessidades de liquidez do plano, mantidas as condições do estudo.

Tendo-se apurado resultado superavitário em 31.12.2025 e sendo o valor do ajuste de precificação positivo em R\$ 44.828,592,00, o referido montante não será aplicado em eventual destinação de reserva especial.

## 6. Resultados Atuariais

### 6.1. Em relação ao Grupo de Custeio

Todos os participantes do Plano ECOS BD estão agregados em um único grupo de custeio e, portanto, os itens a seguir se referem aos resultados apurados para o plano.

#### 6.1.1. Evolução dos Custos

O custo global dos benefícios avaliados pelo Método Agregado corresponde à diferença entre o total dos compromissos avaliados por esse método e a parcela patrimonial constituída. Como no caso do Plano BD essa diferença é negativa, o custo normal esperado para 12 meses é identificado ao montante das contribuições normais previstas para serem pagas, no mesmo período.

Com o pagamento antecipado de todas as contribuições normais futuras de patrocinadoras e participantes (ativos e autopatrocinados) do Plano BD, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo em sua 95ª Reunião Extraordinária, realizada em 23.01.2026, não há contribuições normais previstas para serem pagas, sendo nulo o custo normal do plano.

#### 6.1.2. Variação das Provisões Matemáticas

As Provisões Matemáticas de Benefício Definido reavaliadas em 31.12.2025 reduziram R\$ 17,04 milhões em relação àquelas informadas em 31.12.2024, redução inferior à variação negativa de R\$ 25,75 milhões que era esperada pela atualização inerente ao modelo no período (*Atualização monetária e juros, dedução de benefícios pagos e adição de contribuições*), como efeito dos acréscimos vinculados à *quitação das contribuições normais futuras* (R\$ 1,17 milhão) e às perdas atuariais decorrentes do *Ajuste de Experiência* (R\$ 28,43 milhões), parcialmente compensadas pelo ganho decorrente da variação cadastral (R\$ 20,89 milhões), resultando em perda atuarial total de R\$ 7,54 milhões, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	BAC	BC	PM Totais
<b>1 - Provisões Matemáticas em 31.12.2024</b>	<b>35.355.273</b>	<b>751.341.547</b>	<b>786.696.820</b>
a. Variação inerente às provisões matemáticas <sup>(1)</sup>	<b>3.045.276</b>	<b>(28.798.787)</b>	<b>(25.753.511)</b>
b. Ganhos (-) / Perdas Atuariais (+)	<b>(14.212.542)</b>	<b>21.749.102</b>	<b>7.536.560</b>
<i>Movimentação cadastral</i> <sup>(2)</sup>	<i>(13.196.882)</i>	<i>(7.693.867)</i>	<i>(20.890.749)</i>
<i>Ajuste de experiência da população</i> <sup>(3)</sup>	<i>(1.015.661)</i>	<i>29.442.970</i>	<i>28.427.309</i>
c. Quitação à vista das contribuições normais futuras	<b>1.173.339</b>	-	<b>1.173.339</b>
<b>2 - Variação Total (a + b + c)</b>	<b>(9.993.927)</b>	<b>(7.049.685)</b>	<b>(17.043.612)</b>
<b>(=) Provisões Matemáticas em 31.12.2025</b>	<b>25.361.346</b>	<b>744.291.862</b>	<b>769.653.208</b>

<sup>(1)</sup> Recorrência: atualização monetária, juros, dedução de benefícios pagos, adição de contribuições.

<sup>(2)</sup> Variações/movimentações cadastrais (+ / -), como extinção de benefícios e concessão de novos benefícios.

<sup>(3)</sup> Variações salariais, sobrevivência (+) ou mortalidade (-) acima da esperada para aquela população no período etc.

BAC = Benefícios a Conceder; BC = Benefícios Concedidos, PM = Provisões Matemáticas

### 6.1.3. Principais Riscos Atuariais

Os principais riscos atuariais ao qual o plano está exposto são inerentes ao modelo em que estão estruturados os benefícios avaliados, tendo em vista o longo prazo previsto para a integralização das obrigações previdenciais, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses atuariais, com maior relevância para aquelas vinculadas à sobrevivência/mortalidade e à taxa real de juros, adotada no desconto a valor presente das obrigações e como meta do retorno dos investimentos financeiros.

Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é importante o acompanhamento da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência dessas hipóteses, ajustando-as sempre que necessário e, nesse sentido, salienta-se que as hipóteses atuariais utilizadas para fins da Avaliação Atuarial de 2025 do Plano foram aprovadas pelos órgãos estatutários da entidade, subsidiadas pelos testes de aderência das hipóteses e premissas atuariais executados por esta Consultoria, cujos resultados foram formalizados por meio dos estudos técnicos específicos relacionados no item 3.2.1.

### 6.1.4. Soluções para Insuficiência de Cobertura

O Plano não apresenta insuficiência de cobertura. Em 31.12.2025, as provisões matemáticas estão totalmente cobertas pelo respectivo patrimônio de cobertura, apurando-se Superávit Técnico Acumulado de R\$ 173.643.127,84, aproximadamente 22,56% das Provisões Matemáticas de Benefício Definido.

## 6.2. Em relação ao Plano de Benefícios

### 6.2.1. Regras de Constituição e Reversão dos Fundos Previdenciais

O Plano ECOS BD registra, em 31.12.2025, Fundo Previdencial no valor de R\$ 4.056.755,89, constituído com os recursos remanescentes das destinações de Superávits ocorridas em 2010 e de 2015 a 2020. O referido Fundo foi constituído com os valores individualizados devidos a cada participante ativo e autopatrocinado nas correspondentes destinações de superávits, sendo os valores então registrados destinados a compensar a redução das contribuições desses participantes, devendo o saldo residual ser pago a cada um no momento da aposentadoria. O Fundo é creditado pela atualização monetária e debitado dos pagamentos devidos.

Tendo em vista a decisão da Entidade em realizar o pagamento à vista de todas as contribuições normais futuras, do valor individual do referido fundo atribuído a cada participante Ativo e Autopatrocinado foi deduzido o correspondente valor atual das suas contribuições normais futuras, sendo apurado em R\$ 1.353.853,69 o montante total revertido do fundo em 31.12.2025. Dito montante foi apurado considerando o Plano de Custeio aprovado na Avaliação atuarial de 31.12.2024, considerando inclusive o custeio administrativo.

### 6.2.2. Variação do Resultado

Quando considerados os resultados dessa avaliação, o superávit técnico registrado em 31.12.2024, no valor de R\$ 140.936.055,64 (17,91% das Provisões Matemáticas da época) elevou-se a R\$ 173.643.127,84 em 31.12.2025, aproximadamente 22,56% das respectivas Provisões Matemáticas, como efeito dos ganhos financeiros decorrente da rentabilidade dos investimentos do Plano que compensaram as perdas atuariais decorrentes das Provisões Matemáticas, conforme item 6.1.2.

A rentabilidade dos investimentos do Plano em 2025, apurada pela Entidade, foi de 12,33%, bem superior ao mínimo atuarial esperado de 8,05% sobre as provisões matemáticas. Logo, o fluxo líquido dos investimentos em 2025 (R\$ 101,89 milhões) superou o fluxo esperado com base na meta atuarial sobre as provisões matemáticas (R\$ 61,65 milhões), apurando-se ganho financeiro no período de R\$ 40,24 milhões, conforme demonstrado no quadro a seguir que apresenta a conciliação estimada do resultado financeiro do Plano em 2025:

<b>Decomposição dos Resultados</b>	<b>Valores em R\$</b>
<b>Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2024</b>	<b>140.936.056</b>
<b>1 - Resultado do Passivo</b>	<b>17.043.612</b>
<i>Crescimento Inerente</i>	25.753.511
<i>Ganho (+) / Perda (-) Atuarial</i>	(7.536.560)
<i>Quitação à Vista das Contribuições Normais Futuras</i>	(1.173.339)
<b>2 - Resultado Financeiro</b>	<b>15.663.460</b>
Resultado Líquido dos investimentos	101.893.437
<i>Rendimento financeiro esperado - Meta Atuarial</i>	61.649.805
<i>Ganho (+) / Perda (-) Financeira</i>	40.243.632
Pagamento líquido de benefícios e outros encargos do Plano	(89.621.121)
Utilização do Fundo (desoneração contribuição + bônus)	3.635.109
Constituições/Reversões de Contingências	-
Cobertura/Reversão de Despesas Administrativas	(243.965)
Constituição/reversão para fundo previdencial	-
<b>Resultado do Exercício (1 + 2)</b>	<b>32.707.072</b>
<b>Superávit/ (Déficit) acumulado em 31.12.2025</b>	<b>173.643.128</b>

Posto isto, a alocação do superávit do plano em Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano deverá seguir o que determina a Resolução CNPC nº 30, de outubro/2018:

*Art. 15º :O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência para garantia dos benefícios contratados, em face de eventos futuros e incertos, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:*

*Limite Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x PM.*

Aplicando-se a formulação anterior para a duração do passivo do Plano, apurada em 6,8741 anos nesta Avaliação, tem-se como *limite de reserva de contingência* em 31.12.2025 o valor de R\$ 129.872.051,94.

*Reserva de contingência = Mínimo {25%; 16,8741%} x 769.653.207,83 = 129.872.051,94.*

Como o resultado superavitário é superior ao limite acima estabelecido, o montante de R\$ 129.872.051,94 foi destinado à Reserva de Contingência, enquanto os recursos superavitários remanescentes, no valor de R\$ 43.771.075,90, foram alocados para a Reserva Especial.

Considerando que 2025 é o 3º ano consecutivo de registro de reserva especial para revisão do plano, faz-se necessário, na forma da legislação, a destinação obrigatória da reserva especial equivalente, no mínimo, ao valor de R\$ 6.875.050,53, registrado em 2024, por ser este o valor mantido no triênio 2023-2025.

### 6.2.3. Natureza do Resultado

A situação superavitária registrada pelo Plano ECOS BD em 31.12.2025 é resultado basicamente dos ganhos financeiros acumulados nos últimos anos que compensaram eventuais perdas atuariais de descolamento de hipóteses.

### 6.2.4. Soluções para Equacionamento de Déficit

Não há déficit a ser equacionado.

### 6.2.5. Adequação dos Métodos de Financiamento

Os Regimes Financeiros e Métodos Atuariais adotados no financiamento dos benefícios do plano, conforme especificado no item 3.3, são considerados adequados haja vista a legislação vigente, as características da massa abrangida na avaliação e o regulamento do plano de benefícios avaliado, estando em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos

### 6.2.6. Outros Fatos Relevantes

- Os valores relativos aos Ativos Financeiros, Exigíveis e Fundos de Destinação de Superávit, Administrativo e para Garantia das Operações com participantes, considerados na apuração dos resultados da Avaliação Atuarial de 31.12.2025 do Plano ECOS BD, foram informados pela Fundação ECOS por meio do Balancete Contábil de 31.12.2025, sendo o dimensionamento desses valores de inteira e exclusiva responsabilidade da Entidade;
- Segundo registros Contábeis não verificamos a existência de Dívidas Contratadas, Equacionamento de déficits ou amortização de Serviço Passado;
- Como o plano não apresenta valor negativo de ajuste de precificação de Ativo e a diferença entre as provisões matemáticas avaliadas com base nos parâmetros mínimos da legislação e as provisões matemáticas contabilizadas em 31.12.2025 é imaterial, não há óbice à destinação da reserva especial equivalente ao valor mínimo obrigatório do triênio 2023-2025, de R\$ 6.875.050,53, registrado em 2024;
- Considerando os procedimentos adotados em anos anteriores, caso esse montante seja destinado exclusivamente aos participantes ativos e assistidos, estima-se que poderá ser pago, a cada assistido, 1 benefício extra e a cada participante ativo e autopatrocinado ser registrado em fundo previdencial específico o valor correspondente a 1 benefício projetado a ser pago quando fizer jus a benefício pelo plano;
- Caso a Entidade opte pela distribuição voluntária do excedente da Reserva Especial registrada em 2025 (R\$ 36,9 milhões), ainda exclusivamente aos participantes ativos e assistidos, estima-se que poderão ser pagos, a cada assistido, mais 5 benefícios extras e a cada participante ativo e autopatrocinado ser registrado em fundo previdencial específico o valor correspondente a mais 5 benefícios projetados a ser pago quando fizer jus a benefício pelo plano;

- Cumpre, todavia, destacar que a EFPC e seus patrocinadores devem assegurar o estrito cumprimento das medidas prudenciais e dos normativos aplicáveis, de modo a possibilitar a conclusão fundamentada de que o plano, no horizonte de longo prazo, pode efetivamente destinar de imediato montante superior ao mínimo obrigatório<sup>1</sup>;
- Caberá a Entidade a decisão quanto às formas, prazos, valores e condições para a utilização da reserva especial, observadas as normas legais e regulamentares vigentes.

---

## 7. Plano de Custeio

---

O Plano de Custeio vigente até 31.12.2025, previa recolhimento de contribuições mensais de participantes (ativos e autopatrocinados), obtidas a partir de percentuais variáveis aplicados sobre parcelas do seu salário de participação, cabendo ainda aos autopatrocinados o recolhimento das correspondentes contribuições que seriam de responsabilidade da Patrocinadora à qual estavam vinculados, incluindo a contribuição para a cobertura das despesas administrativas. As patrocinadoras deveriam efetuar contribuição normal equivalente a 6,005% da folha bruta de todos os participantes ativos. Para o custeio administrativo era prevista a destinação de 15% das contribuições vertidas.

Com a efetivação da quitação à vista de todas as contribuições normais futuras, apuradas com base no Plano de custeio vigente em 2025, na forma aprovada pelo Conselho Deliberativo em sua 95ª Reunião Extraordinária, realizada em 23.01.2026, com destinação de 15% para o Plano de Gestão de Administrativa, não é prevista contribuição normal para o exercício de 2026.

O Plano ECOS BD tem patrimônio independente e não é solidário com nenhum outro plano administrado pela ECOS - Fundação de Seguridade Social do Banco Econômico S/A.

Este é o parecer.

Belo Horizonte, 03 de março de 2026.

### **Rumo Atuarial**

CIBA nº 070

CASSIA MARIA

NOGUEIRA:86955713787

Assinado de forma digital por

CASSIA MARIA

NOGUEIRA:86955713787

Dados: 2026.03.16 15:12:48 -03'00'

### **Cássia Maria Nogueira**

Consultora Sênior Associada de Previdência

Responsável Técnico Atuarial

MIBA/MTE nº 1.049

---

<sup>1</sup> Guia de Melhores práticas Atuariais - PREVIC